

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde a todos que nos acompanham hoje, aos colegas, ao Ver. Reginaldo Pujol, na presidência; eu trago aqui o mesmo assunto que me fez subir a esta tribuna ontem, mas hoje com um episódio que retrata o que nós falamos aqui: os postos de saúde da Lomba do Pinheiro e da Bom Jesus. Eu pedi aqui, desta tribuna, um pouco de coerência a determinados partidos, e fui gentil, Ver. Ricardo Gomes, em não nominá-los, pedindo consciência, porque, às vezes, o

vereador que está sentado aqui não tem responsabilidade sobre os militantes que estão lá fora. Hoje pela manhã, no posto de saúde da Lomba do Pinheiro, na parada 12, estava o Simpa, com faixas mentirosas, incitando o ódio, a raiva da comunidade – claro, tem um projeto aqui que eles têm que mobilizar bastante gente, audiência pública, etc. – com mentiras, prática antiga, arcaica. Eles mentem que o governo está querendo vender os postos de saúde.

Mas eu vim aqui falar de um episódio em especial, Ver. Cassiá, que retrata exatamente onde fica jogada a mentira e a quem atinge essa mentira politqueira. O pequeno Leonardo, de nove anos, caiu do muro da sua casa na região da Mapa e foi até o posto de saúde. Como não tinha onde encostar o carro e ele tinha que levar muitos pontos, ele se deslocou e não entrou no posto da Lomba por causa do tumulto, do carro de som do Simpa mentindo que querem vender o posto de saúde, e demorou mais de 2 horas e meia para achar um lugar para ser atendido. Foi até a casa dos parentes, adivinhem onde? Em Viamão! Foi atendido na RS-040. O posto que atendeu o menino – por sorte, não passou 4 horas, ele pôde levar os pontos que precisava – é administrado por uma instituição privada, tem cem por cento de atendimento pelo SUS. Não venderam o posto, o menino não pagou para ser atendido. Então parem de mentir. Eu vim aqui de novo dizer isto: parem de mentir! Eu tenho nojo de vocês! Quem fez isso, os militantes, todo mundo conhece aqui, são os militantes do PT, do Simpa. Parem de mentir! O que existe lá é uma tentativa que será discutida aqui com muita maturidade.

Na Restinga, por exemplo, há muito elogio ao atendimento da população pobre: redução de tempo de espera, qualidade de atendimento. Quem cuida do hospital da Restinga? O Hospital Vila Nova. Quando trocou a entidade, também ouvi esta politicagem: “Ah, agora, vai sair o hospital, e o Marchezan vai vender”. Mentira! Eu tenho nojo disso, eu tenho nojo de politicagem! Não aguento mais ver esse tipo de coisa.

Na mesma raiva, eu quero cumprimentar aqui o Ver. Idenir Cecchim. Quero dizer, Ver. Idenir Cecchim, que o senhor disse aqui muitas verdades. Eu estou aqui para dizer que eu e o meu partido, na nossa conduta, não defendemos nenhum corrupto, não importa se ele é filiado ao nosso ou a outro partido. Tem gente do meu partido que, graças ao foro privilegiado, ainda não foi presa, mas tem que estar presa. Eu não vou levantar bracinho e dizer: “Fulano, guerreiro do povo brasileiro” para quem está na cadeia, para quem é corrupto. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)